

PROSPECÇÃO DE PSILÍDEOS (HEMIPTERA: PSYLLOIDEA) NO ESTADO DE MATO GROSSO

Marliton Rocha Barreto

Biólogo, pós-doutorando na UFPR

Luís Amilton Foerster

Engenheiro agrônomo, UFPR, Curitiba, PR

Dalva Luiz de Queiroz

Engenheira Florestal, pesquisadora da Embrapa Florestas, Colombo, PR, dalva.queiroz@embrapa.br

Os psilídeos pertencem à ordem Hemiptera, subordem Sternorhycha e superfamília Psylloidea. São pequenos insetos fitófagos sugadores de floema. Possuem relação específica com seus hospedeiros e este grupo tem aumentado sua importância por seus danos diretos causados às plantas de diversas culturas agrícolas e florestais. No Brasil, estima-se que mais de 90% das espécies de psilídeos sejam desconhecidas. Portanto, a coleta e a acurada identificação das espécies são importantes para o conhecimento da biodiversidade deste grupo, contribuindo para o fortalecimento da defesa fitossanitária. O objetivo desse trabalho foi prospectar e identificar insetos da superfamília Psylloidea que ocorrem associadas aos diferentes biomas, no estado de Mato Grosso. As áreas experimentais para o trabalho de prospecção envolveram áreas de Cerrado, Pantanal e Amazônia. Os insetos foram capturados com rede entomológica e aspirador do tipo exaustor. Sempre que o psilídeo coletado tinha associação com a planta hospedeira, amostras das plantas foram coletadas e herbarizadas para a devida identificação. O material resultante das coletas foi levado para o laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Mato Grosso-UFMT, Campus de Sinop, examinado em microscópio estereoscópico, onde foi triado e separado em morfo-espécies. Os insetos foram conservados em etanol 70% e enviados para o Museu de História Natural, de Basel, Suíça, para identificação. As coletas foram realizadas em 22 municípios: dois no Pantanal, nove no Cerrado e onze na Amazônia, resultando na coleta de 37 gêneros, sendo sete ainda não descritos. O número total de espécies foi superior a 50, entretanto, até o momento, apenas 12 espécies foram identificadas. Esse estudo contribuiu significativamente para o conhecimento da diversidade de espécies de psilídeos no estado de Mato Grosso, pois, até 2012, apenas quatro espécies haviam sido relatadas.

Palavras-chave: Biodiversidade; Centro-Oeste; Praga florestal.

Apoio/financiamento: CNPq Processo 164887/2017-2